

CHAMADA PARA DOSSIÊ TEMÁTICO – REGEPE

**Repensando a educação para o empreendedorismo e a orientação empreendedora:
Aprendizagem e competências na era da IAG e da sustentabilidade**

1. Definição de Dossiê adotada pela REGEPE

Para REGEPE, um **Dossiê¹ Temático** é uma seção editorial que reúne um conjunto articulado de produtos científicos em torno de um tema, problema ou agenda de pesquisa contemporânea e claramente delimitada, com o propósito de aprofundar o conhecimento, promover o diálogo entre diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e empíricas e contribuir para o avanço de um campo de investigação. Diferentemente de um número especial independente, o Dossiê Temático integra o fluxo regular de publicação contínua da REGEPE. Seus trabalhos são identificados por uma seção temática comum e, uma vez concluídos os processos de avaliação, aprovação e produção editorial, são publicados individualmente, sem retenção dos documentos já finalizados para aguardar a conclusão dos demais trabalhos que compõem o Dossiê.

2. Organizadores/as do dossiê

Daniela Meirelles Andrade		Universidade Federal de Lavras	(UFLA) BR
Gonzalo Pardo-Beneyto		Universitat de València	(UV) ES
Keila Regina Mota Negrão		Universidade Federal do Pará	(UFPA) BR
Vaibhav Chaudhary		Indian Institute of Technology Bombay (IIT)	IN

3. Responsabilidades dos/as organizadores/as do dossiê

Os/As Organizadores/as do Dossiê atuarão em colaboração com o Editor-Chefe da REGEPE e sua equipe editorial durante todo o processo editorial, observando rigorosamente o cronograma estabelecido nesta chamada. Entre suas principais responsabilidades estão:

- apoiar a divulgação da chamada e a atração de contribuições qualificadas e aderentes ao escopo do Dossiê;
- identificar e convidar pesquisadores/as qualificados/as para compor um cadastro de avaliadores/as comprometidos/as com os temas e prazos do Dossiê;
- participar das reuniões previamente agendadas com o Editor-Chefe para acompanhamento do processo (fluxo editorial, situações específicas e encaminhamentos);
- acompanhar e dar suporte para que as etapas de avaliação, revisão e decisão editorial sejam conduzidas dentro dos prazos estabelecidos.

Para assegurar a independência do processo editorial e evitar conflitos de interesse, os/as **Organizadores/as** do Dossiê **não poderão submeter manuscritos**, como autores/as ou coautores/as, para publicação no Dossiê sob sua organização.

¹ A definição da REGEPE inspira-se no conceito de thematic dossier da Nineteenth-Century French Studies (NCFS, n.d.), e sua operacionalização segue o Guia de Publicação Contínua da SciELO (2019), especialmente quanto às seções temáticas em fluxo contínuo.

4. Contexto e justificativa

O empreendedorismo e os ecossistemas que o sustentam desempenham papel relevante na promoção da inovação e na criação de valor econômico e social (Wurth et al., 2023; Inacio Junior et al., 2025). A educação empreendedora tem se expandido do ensino médio à pós-graduação, além da educação profissional e continuada, consolidando-se como um importante mecanismo para o desenvolvimento de competências empreendedoras em diferentes níveis educacionais (Lima et al., 2015; Nabi et al., 2017).

A Orientação Empreendedora (OE), associada a dimensões como inovação, proatividade e assunção de riscos, oferece uma lente relevante para compreender como características e comportamentos empreendedores podem ser estimulados em diferentes contextos educacionais, organizacionais e profissionais (Miller, 1983; Lumpkin & Dess, 1996). Mais do que verificar a oferta de disciplinas ou atividades, importa examinar seus mecanismos, práticas, indicadores e resultados, inclusive em estudos desenvolvidos no contexto brasileiro (Fernandes & Santos, 2008; Lazzarotti et al., 2015).

Essa discussão é especialmente relevante para pessoas altamente qualificadas. Programas de mestrado e doutorado formam pesquisadores/as e profissionais com elevada capacidade de produzir e aplicar conhecimento, mas ainda sabemos pouco sobre como estudantes e egressos/as têm contato com o empreendedorismo e recebem preparação para transformar conhecimento científico e tecnológico em inovação, novos negócios, iniciativas de impacto ou práticas intraempreendedoras, aproximando universidade, conhecimento e empreendedorismo (Jain et al., 2009).

Paralelamente, a transformação digital vem modificando modelos de negócio e processos empreendedores, criando novas formas de criação e captura de valor e ampliando as possibilidades de ação empreendedora em ambientes digitais (Altafin et al., 2025). Nesse cenário, a rápida difusão da Inteligência Artificial Generativa (AIG) introduz uma nova camada de transformação, alcançando também as atividades de aprendizagem e o processo empreendedor. Evidências recentes mostram que a AIG já afeta a educação para o empreendedorismo e pode influenciar a autoeficácia e a intenção empreendedora (Xie & Wang, 2025), ao mesmo tempo em que abre novas oportunidades e desafios para a formação de competências e para a ação empreendedora.

Nesse cenário, as políticas públicas assumem papel relevante ao criar condições, incentivos e instrumentos que conectem educação, desenvolvimento de competências e ação empreendedora. Mais do que analisar sua existência, é necessário compreender sua formulação, implementação e capacidade de ampliar oportunidades e responder a desafios econômicos, sociais e ambientais. No Brasil, essa agenda envolve diferentes níveis de governo, instrumentos e públicos e ainda apresenta lacunas de coordenação e foco (Borges et al., 2018; OECD, 2020). Essa perspectiva aproxima políticas públicas, orientação empreendedora e educação para o empreendedorismo das agendas de sustentabilidade e desenvolvimento.

Este Dossiê busca, portanto, reunir contribuições sobre Orientação Empreendedora, educação para o empreendedorismo, Inteligência Artificial Generativa, políticas públicas e sustentabilidade, individualmente ou em suas interseções, contribuindo para compreender como competências e ações empreendedoras são formadas e transformadas diante de novos desafios tecnológicos, sociais e ambientais.

5. Objetivo do dossiê

O objetivo do Dossiê é avançar o conhecimento sobre como pessoas são preparadas para pensar, aprender e agir de forma empreendedora ao longo de diferentes níveis educacionais e trajetórias profissionais, examinando particularmente o papel da educação para o empreendedorismo e da orientação empreendedora, bem como as transformações associadas à Inteligência Artificial Generativa (IAG) e as interfaces desse processo com políticas públicas e sustentabilidade. Uma questão orientadora ampla para o Dossiê é:

Como as pessoas, desde a educação secundária até a formação de pós-graduação e as trajetórias profissionais, estão sendo preparadas para pensar, aprender e agir de forma empreendedora, e como esse processo está sendo transformado pela Inteligência Artificial Generativa, pelos desafios da sustentabilidade e pelos contextos de políticas públicas?

6. Tipos de contribuições aceitas

O Dossiê acolherá diferentes produtos científicos previstos na política editorial da REGEPE, desde que apresentem aderência ao escopo temático da chamada, conforme indicado a seguir:

Aceitos	Não aceitos
• Artigo de pesquisa (teórico-empírico) • Ensaio teórico • Caso de ensino • Artigo tecnológico • Artigo metodológico • Discussão/Pensata	• Resenha de livro • Editorial • Obituário

Notas: Elaborado pelo Editor-Chefe e pelos/as Organizadores/as do Dossiê.

7. Temas de interesse (não exaustivos)

Orientação Empreendedora

- Desenvolvimento da Orientação Empreendedora em diferentes contextos educacionais, profissionais e organizacionais.
- Antecedentes, dimensões, mecanismos e mensuração da Orientação Empreendedora em diferentes níveis de análise.
- Relações da Orientação Empreendedora com competências, intenção, comportamento, inovação e ação empreendedora.

Educação para o empreendedorismo

- Práticas, metodologias e experiências de educação empreendedora em diferentes níveis educacionais e contextos de formação.
- Ensino e aprendizagem do empreendedorismo no ensino médio, na educação profissional e tecnológica, na graduação, na pós-graduação e na educação continuada.
- Formação de professores/as, indicadores de aprendizagem e avaliação dos impactos da educação empreendedora.

Pós-graduação, pessoas altamente qualificadas e trajetórias empreendedoras

- Preparação de estudantes e egressos/as de mestrado e doutorado para o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências e Orientação Empreendedora.
- Transformação do conhecimento científico e tecnológico em inovação, novos negócios, iniciativas de impacto e práticas intraempreendedoras.
- Ampliação de alternativas de carreira e desenvolvimento de trajetórias profissionais para além dos percursos acadêmicos tradicionais.

Inteligência Artificial Generativa e Empreendedorismo

- Transformações promovidas pela AIG na identificação de oportunidades, criatividade, ideação, validação e criação de novos negócios.
- Desenvolvimento, ampliação, substituição e permanência de competências empreendedoras em ambientes intensivos em AIG.
- Ensino e avaliação do empreendedorismo com uso de AIG, incluindo seus efeitos sobre autonomia, acesso, desigualdades e dependências.

Políticas públicas (Formulação, implementação e avaliação) e sustentabilidade

- Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas voltadas à educação empreendedora, ao desenvolvimento de competências e à Orientação Empreendedora.
- Contribuições da educação empreendedora e da Orientação Empreendedora para trajetórias inclusivas e soluções sociais, ambientais e econômicas.
- Aplicações da Inteligência Artificial Generativa em políticas públicas, práticas educacionais e iniciativas empreendedoras orientadas à sustentabilidade.

8. Processo editorial e *paper development workshop* (PDW)

Logo após o encerramento da 1ª rodada de avaliação e o envio da decisão e dos pareceres aos/às autores/as, será realizado um Paper Development Workshop (PDW) virtual. As orientações para participação dos/as autores/as dos manuscritos que permanecerem no processo editorial, incluindo o link de acesso ao evento on-line, serão comunicadas oportunamente. O encontro permitirá apresentar e discutir sugestões específicas relacionadas aos trabalhos avaliados e, simultaneamente, compartilhar questões conceituais, metodológicas e editoriais mais amplas identificadas pelos/as revisores/as e Organizadores/as, de modo que os aprendizados possam beneficiar o conjunto dos/as autores/as participantes.

Os/As autores/as terão aproximadamente 30 dias, contados do envio da decisão e dos pareceres, para apresentar a 1ª versão revisada e uma carta-resposta detalhando o tratamento das recomendações. Os/As revisores/as terão, posteriormente, aproximadamente 15 dias para verificar se as principais sugestões foram adequadamente atendidas. Com base nessa verificação, caberá aos/às Organizadores/as e à equipe editorial da REGEPE a decisão editorial final.

9. Cronograma

Etapas	Data
Lançamento da chamada do Dossiê	10/08/2026
Prazo final para submissão	13/12/2026
Desk-review (fluxo contínuo)	11/08/2026 a 14/12/2026
Envio dos manuscritos aos/as revisores/as	13/08/2026 a 14/12/2026
1ª rodada (<i>major</i>) de revisão por pares (≈ 30 dias)	13/08/2026 a 10/01/2027
Envio da decisão e dos pareceres aos/as autores/as (fluxo contínuo)	13/08/2026 a 11/01/2027
PDW virtual	11-15/01/2027
Envio dos manuscritos revisados pelos/as autores/as (≈ 30 dias)	até 07/02/2027
2ª rodada (<i>minor</i>) de revisão por pares (≈ 15 dias)	até 21/02/2027
Decisão editorial final ¹	22/02/2027
Envio para a etapa de <i>copyediting</i> – PDF, vídeo/áudio (fluxo contínuo)	23/02/2027 a 05/04/2027
Envio da versão em PDF (<i>proofreading</i>) para os/as autores/as (fluxo contínuo)	06/04/2027 a 13/06/2027
Publicação no site da REGEPE (fluxo contínuo)	14/06/2027 a 20/06/2027
Envio à Cubo para confecção do XML (fluxo contínuo)	21/06/2027 a 25/07/2027
Envio para publicação na Coleção SciELO (fluxo contínuo)	26/07/2027 a 29/08/2027

Notas: Elaborado pelo Editor-Chefe e pelos/as Organizadores/as do Dossiê.

¹ Excepcionalmente, a decisão editorial final poderá incluir a solicitação de pequenos ajustes residuais, sem abertura de nova rodada formal de avaliação no OJS. Nesses casos, os/as autores/as terão até 14 dias para submeter a versão final revisada.

10. Submissão

Os manuscritos deverão ser submetidos pelo sistema editorial da [REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal](http://www.regepe.org.br), observando integralmente as diretrizes para autores/as. No momento da submissão, os/as autores/as deverão selecionar o idioma do manuscrito e, no campo “Seção”, escolher “Dossiê: Repensando a educação para o empreendedorismo e a orientação empreendedora”, conforme a **Figura 1**.

Figura 1. Sistema de submissão REGEPE

REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal

Idioma da Submissão
Português (Brasil) ▼

Submissões em múltiplos idiomas são aceitas. Escolha o idioma principal da submissão nas opções acima. *

Seção
▼

- Artigo de pesquisa (Teórico-empírico)
- Articles
- Ensaio teórico
- Caso de ensino
- Artigo tecnológico
- Artigo metodológico
- Discussão (Pensata)
- Resenha de livro
- Obituário
- Editorial
- Dossiê: Repensando a educação para o empreendedorismo e a orientação empreendedora**

Nota: Elaborada pelo Editor-Chefe e pelos/as Organizadores/as do Dossiê. A imagem foi capturada antes da criação da seção do Dossiê no sistema editorial.

11. Informações adicionais

Informações sobre a participação no PDW dos/as autores/as dos manuscritos que permanecerem no processo editorial serão comunicadas oportunamente, juntamente com a data de realização do evento on-line. A submissão ao Dossiê não implica aceite para publicação. Todos os manuscritos estarão sujeitos aos critérios de qualidade, integridade científica e às políticas editoriais da REGEPE. Como forma de reconhecimento pelo trabalho voluntário dos/as organizadores/as e revisores/as que atuarem neste Dossiê, a ANEPEPE (*Publisher*) concederá desconto de 75% no valor da inscrição do EGEPE 2028. Pessoas interessadas em atuar na avaliação deste Dossiê deverão, por gentileza, preencher o [Formulário para cadastro de Revisores/as do Dossiê: Repensando a educação para o empreendedorismo e a orientação empreendedora](#). Os casos omissos ou situações não previstas nesta chamada serão analisados pelos/as Organizadores/as do Dossiê em conjunto com o Editor-Chefe da REGEPE, observadas as políticas editoriais vigentes da revista.

12. Referências

- Altafin, B. G., Morini, C., & Capitani, D. H. D. (2025). Business model revisited: A novel canvas for digital transformation. *Revista de Gestão*, 32(2), 81–98. <https://doi.org/10.1108/REGE-12-2023-0142>
- Borges, C., Bezerra, É. D., Silva, G., Andreassi, T., & Ferreira, V. D. R. (2018). Entrepreneurship policy in Brazil: Its focus and gaps. *International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 34(2), 183–203. <https://doi.org/10.1504/IJESB.2018.092026>
- Fernandes, D. V. D. H., & Santos, C. P. (2008). Orientação empreendedora: Um estudo sobre as consequências do empreendedorismo nas organizações. *RAE-eletrônica*, 7(1). <https://doi.org/10.1590/S1676-56482008000100007>
- Inacio Junior, E., Dionisio, E. A., & Gimenez, F. A. P. (2025). Entrepreneurial ecosystem patterns and its determinants and outputs: A necessary condition analysis to the Brazilian entrepreneurial cities. *Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies*, 17(2), 418–452. <https://doi.org/10.1108/JEEE-07-2023-0316>
- Jain, S., George, G., & Maltarich, M. (2009). Academics or entrepreneurs? Investigating role identity modification of university scientists involved in commercialization activity. *Research Policy*, 38(6), 922–935. <https://doi.org/10.1016/j.respol.2009.02.007>
- Lazzarotti, F., Silveira, A. L. T. da, Carvalho, C. E., Rossetto, C. R., & Sychoski, J. C. (2015). Orientação empreendedora: Um estudo das dimensões e sua relação com desempenho em empresas graduadas. *Revista de Administração Contemporânea*, 19(6), 673–695. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac20151829>
- Lima, E., Lopes, R. M. A., Nassif, V. M. J., & Silva, D. (2015). Opportunities to improve entrepreneurship education: Contributions considering Brazilian challenges. *Journal of Small Business Management*, 53(4), 1033–1051. <https://doi.org/10.1111/jsbm.12110>
- Lumpkin, G. T., & Dess, G. G. (1996). Clarifying the entrepreneurial orientation construct and linking it to performance. *Academy of Management Review*, 21(1), 135–172. <https://doi.org/10.5465/amr.1996.9602161568>

- Miller, D. (1983). The correlates of entrepreneurship in three types of firms. *Management Science*, 29(7), 770–791. <https://doi.org/10.1287/mnsc.29.7.770>
- Nabi, G., Liñán, F., Fayolle, A., Krueger, N., & Walmsley, A. (2017). The impact of entrepreneurship education in higher education: A systematic review and research agenda. *Academy of Management Learning & Education*, 16(2), 277–299. <https://doi.org/10.5465/amle.2015.0026>
- Nineteenth-Century French Studies. (n.d.). *Thematic dossiers*. Recuperado em 30 de julho de 2026, de <https://www.ncfs-journal.org/thematic-dossiers>
- Organisation for Economic Co-operation and Development. (2020). *SME and entrepreneurship policy in Brazil 2020*. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/cc5feb81-en>
- SciELO. (2019). *Guia para implementação da modalidade de publicação contínua em periódicos científicos* (Versão de dezembro de 2025). <https://www.scielo.org/pt-br/sobre-o-scielo/metodologias-e-tecnologias/guia-para-implementacao-da-modalidade-de-publicacao-continua-em-periodicos-cientificos/>
- Wurth, B., Stam, E., & Spigel, B. (2023). Entrepreneurial ecosystem mechanisms. *Foundations and Trends in Entrepreneurship*, 19(3), 224–339. <https://doi.org/10.1561/03000000089>
- Xie, Y., & Wang, S. (2025). Generative artificial intelligence in entrepreneurship education enhances entrepreneurial intention through self-efficacy and university support. *Scientific Reports*, 15, 24079. <https://doi.org/10.1038/s41598-025-09545-3>

Documento assinado digitalmente
 EDMUNDO INACIO JUNIOR
Data: 07/08/2026 17:54:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Edmundo Inácio Júnior
Editor-Chefe da REGEPE

Documento assinado digitalmente
 ROSE MARY ALMEIDA LOPES
Data: 07/08/2026 19:07:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rose Mary Almeida Lopes
Presidente da ANEGEPE